

**Além do Ponto:  
Historia em quadrinhos para quem anda de ônibus<sup>1</sup>**

Letícia Soares ABELHA<sup>2</sup>  
Isabela Careta CAMPANHA<sup>3</sup>  
Mariana Ramalho PROCOPIO<sup>4</sup>  
Laene Mucci DANIEL<sup>5</sup>  
Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, MG

## RESUMO

Esse artigo visa a apresentar a historia em quadrinhos “Além do Ponto”. Essa narrativa visual foi produzida para o jornal mural *O Expresso*, resultado de um projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV), voltado para a informação e entretenimento dos usuários de transporte público na cidade. A trama da historinha em quadrinhos gira em torno dos devaneios da personagem Lúcia, que se perde em seus pensamentos durante o trajeto de ônibus e roda por toda a cidade sem se dar conta de que sua parada já havia passado. O objetivo é divertir e criar uma conexão com o público alvo através de um relato artístico e bem humorado de uma ocorrência cotidiana com a qual os leitores possam se identificar. Para torná-la visualmente atraente, a narrativa quadrinística é composta de modo colorido e pitoresco.

**PALAVRAS-CHAVE:** história em quadrinhos; *O Expresso*; estética; linguagem; narrativa.

## 1 INTRODUÇÃO

Embora muitos jornais impressos mantenham, principalmente por tradição, sessões dedicadas à diversão dos leitores em suas páginas, nas redações e na academia o entretenimento é visto primordialmente como não jornalístico, e muitas vezes é relegado ao segundo plano em relação aos textos especificamente informativos (LIMA, 2008). Apesar disso, esses gêneros de divertimento, entre os quais se encontram as histórias em quadrinhos, continuam a cativar o público desses veículos jornalísticos.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Histórias em Quadrinhos.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: leticiabelha@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: campanhaisabela@gmail.com.

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: mariana.procopio@ufv.br.

<sup>5</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: laenemucci@gmail.com.

De acordo com Lima (2008, pág. 43), “o discurso plástico comunica numa “linguagem” que se vale da experiência visual comum aos interlocutores, isto é, seu criador e o público”. Assim, o gênero das histórias em quadrinhos se configura potencialmente como mais que um passatempo, podendo informar e relatar situações verossímeis de modo artístico e subjetivo.

No mundo contemporâneo, as narrativas que sobrepõem ícones e palavras — discurso plástico — vêm tomando proporções cada vez maiores, permitindo à imagem a materialidade de linguagem que não apenas reflete, mostra ou ilustra uma realidade, mas que, principalmente, significa, o que nos permite interpretar o icônico por sua expressividade como linguagem. Os discursos plásticos, assim, cresceram e se multiplicaram porque vão ao encontro das necessidades do ser humano. Isto porque eles utilizam um elemento de comunicação que está presente na história humana desde o seu início: **a imagem** (LIMA, 2008, pág. 43).

Lima (2009) também insere os quadrinhos no contexto do “contrato de diversão”: Uma oferta que o veículo faz aos leitores, tendo em vista proporcionar momentos de dispersão, de relaxamento. Trata-se de uma proposta de “atender às necessidades lúdicas dos leitores dos jornais (...) e (...) envolver o leitor em um clima de bem-estar” (LUSTOSA, 1996, pág. 170). Uma clivagem na dura realidade cotidiana, de forma a levar o indivíduo a atenuar e sublimar a rudeza da vida social bem como constituir um espaço de sociabilidade com o jornal.

Consideraremos a definição de história em quadrinhos de Scott McCloud: “imagens pictóricas e outras justapostas em sequencia deliberada destinadas a transmitir informações e/ou a produzir uma resposta no espectador” (MCCLOUD, 2005, p.9). Nesse sentido, essa narrativa visual possui caráter e/ou função comunicacional.

Em relação ao jornalismo, a história em quadrinhos se aproxima dos moldes do gênero diversional propostos inicialmente por José Marques de Melo (1985). Trata-se de uma forma de jornalismo que engloba textos que, amparados pelo real, procuram dar uma aparência romanesca aos fatos e personagens. Esse tipo de fazer jornalístico resgata formas literárias de expressão para estabelecer suas narrativas, como o uso de diálogos, digressões e aprofundamentos psicológicos.

Nesse contexto, apresentamos uma história em quadrinhos produzida para o jornal mural *O Expresso*, projeto de extensão do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Essa publicação é veiculada nos ônibus da cidade

de Viçosa, Minas Gerais e a sessão destinada às narrativas visuais, especialmente os quadrinhos, é intitulada “No Balanço do Busão”.

A narrativa em questão é a história em quadrinhos “Além do Ponto”, veiculada na segunda edição do jornal *O Expresso* e produzida pela aluna Letícia Abelha. A trama da historinha em quadrinhos gira em torno dos devaneios da personagem Lúcia, uma passageira que se perde em seus pensamentos durante o trajeto de ônibus e roda por toda a cidade sem se dar conta de que sua parada já havia passado.

A tirinha é o relato de duas viagens: aquela que ocorre no mundo real, ou seja, o trajeto do ônibus, e a “viagem” de Lúcia pelos próprios pensamentos. Esse paralelo foi escolhido como ponto central para o desenvolvimento da trama pelo clima reflexivo que o transporte coletivo por vezes inspira nos passageiros.

“Além do Ponto” retrata de maneira diferenciada uma situação verossímil, que faz parte do dia-a-dia do público-alvo d’*O Expresso*. Além de entreter, ela pretende relatar um acontecimento cotidiano de caráter subjetivo, através do uso da arte e do simbolismo.

## **2 OBJETIVO**

Tem-se como objetivo principal a criação de uma história em quadrinhos com trama e visual que envolva o público alvo do jornal mural *O Expresso*, ou seja, passageiros, trocadores e motoristas do sistema de transporte público da cidade de Viçosa, Minas Gerais.

A tirinha retrata uma situação com que os passageiros de ônibus podem se identificar e que tenha um caráter reflexivo, mas também divertido. Lúcia se distrai durante o trajeto do ônibus, perdida em seus próprios pensamentos e deixa passar o ponto em que deveria descer. O humor é sutil e vem da identificação do leitor com a distração da personagem.

Além disso, desejamos transmitir informação com caráter lúdico, utilizando a criatividade, cores e poética para prender a atenção do leitor e criar um espaço de sociabilidade com o jornal.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A seção em que a tirinha foi publicada é chamada “No Balanço do Busão”. Como o jornal *O Expresso* é veiculado em ônibus, a temática do transporte público é observada nas artes publicadas. Na tirinha “Além do Ponto” é explorada a introspecção que é muitas vezes

inspirada pelo trajeto desse transporte coletivo. Assim, o leitor pode se identificar com a situação relatada.

O objetivo dessa seção dentro d'*O Expresso* é divertir o leitor e distraí-lo, o que geralmente não é alcançado com os textos puramente jornalísticos. As ilustrações presentes em cada edição são destaques do jornal, que despertam a atenção de quem anda de ônibus. Característica do próprio modo como é divulgado, o jornal utiliza-se destes recursos atrativos para conseguir chegar até o público e fazê-los dedicar parte do tempo que estão dentro do ônibus à sua leitura.

Podemos dizer que o uso das histórias em quadrinhos na publicação *O Expresso* é parte do “contrato de diversão” entre esse jornal e o seu público alvo. Além disso, cria-se a possibilidade de inserir uma narrativa que não se encaixaria entre os textos tradicionais. Também é possível usar o humor e a opinião nessa seção de forma mais descomprometida.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A equipe do *Expresso* se reúne semanalmente para discutir as pautas do jornal e o andamento das matérias. Em um desses encontros ficou definido que a aluna Letícia Abelha produziria uma história em quadrinhos para a edição número 2. A temática da narrativa deveria necessariamente se referir ao transporte público. A trama e ilustrações foram elaboradas individualmente a partir da concepção da artista.

O formato e o tamanho foram escolhidos pensando no espaço disponível no jornal mural *O Expresso* para a publicação de desenhos, tirinhas, charges, quadrinhos e outras artes visuais. Considerando essa limitação de espaço, uma história curta em quatro quadros foi elaborada.

Primeiramente, foi feito um rascunho escrito da história, dividido em quatro momentos. O texto original era: “Durante o trajeto do ônibus,/ Lúcia viaja para lugares distantes. / Já rodou toda cidade sem perceber/ que havia perdido sua parada.”. A partir desse roteiro foram elaborados os desenhos.

As linhas de esboço do desenho foram feitas com grafite em papel off-set e para a coloração da história em quadrinhos foi utilizada a técnica de pintura com tinta aquarela. Esse tipo de coloração permite o uso de cores vivas e também certa liberdade em relação aos traços, criando um visual mais estilizado e pitoresco. Os cenários mentais de Lúcia são coloridos e atraentes e o uso do verde vibrante e do vermelho no último quadrinho dá a ideia de uma “mensagem” muito clara que a personagem deixou de ver.

Os contornos da personagem e do ambiente do ônibus foram feitos com caneta nanquim preta. Os cenários imaginários foram deixados sem contorno para criar um efeito mais realista.

Para criar a narrativa foi utilizada a técnica de transição de quadros denominada “momento-a-momento” nas três primeiras cenas. Essa técnica dá pouca diferença de um quadrinho para o outro e cria uma sensação de vagareza. Já no quarto e último quadro é utilizada a transição “tema-para-tema”, que implica uma mudança mais brusca, porém sem uma grande distância temporal das cenas anteriores. (MCCLLOUD, 2005)

Os textos foram unidos à narrativa visual de modo a ficarem de fora dos quadrinhos, para criar uma distância entre a personagem e às palavras. Foi utilizada a voz de um narrador impessoal, na terceira pessoa, o que contribui para a ideia de afastamento. (SANTOS, 2002).

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A história em quadrinhos “Além do Ponto” é uma narrativa subjetiva, que explora de modo bem humorado e artístico uma situação comum no cotidiano de muitos passageiros de ônibus: a fuga do mundo concreto para a introspecção e devaneios. Esse produto é, principalmente, uma narrativa visual em sequência voltada especificamente para os leitores do jornal mural *O Expresso*, o que se reflete na sua trama e ambientação.

O estilo da personagem e do interior do ônibus é simples e estilizado, enquanto o ambiente retratado na janela, que representa o espaço interior de Lúcia, é mais elaborado e realista. De acordo com Scott McCloud (2005), em seu livro *Desvendando os Quadrinhos*, o uso de personagens simplificados cria espaço para que o leitor se projete nele e que o uso desse tipo de desenho combinado com paisagens mais fieis à realidade permite que os leitores entrem em um mundo sensorialmente estimulante.

Não foram utilizados requadros (SANTOS, 2002), isto é, os contornos que contêm as cenas para criar uma ideia mais subjetiva de tempo e espaço. Um quadro sem contornos pode assumir uma qualidade atemporal, que contribui para a sensação de perda de noção do mundo imediato gerada pelos devaneios da personagem. Todavia, a janela do ônibus serve de marcação do espaço imaginário, funcionando com divisora do real e do simbólico.

Para representar a natureza reflexiva e mental de Lúcia, ela é retratada com as mãos sob o queixo, pose imortalizada na escultura “O Pensador” do francês Auguste Rodin. Essa

obra de arte é tão popular no imaginário das pessoas, que seu uso remete imediatamente à atividade cerebral. O uso dos ícones e símbolos é a forma mais eficiente de se transmitir uma mensagem de forma puramente visual (MCCLLOUD, 2005).

A expressão facial de Lúcia, vazia e de olhos semicerrados, reflete a sua interiorização e devaneios. Paulo Ramos (2009, p.115) explica que para reforçar o sentido pretendido “as expressões faciais e as metáforas visuais se somam aos gestos dos personagens e à postura do corpo. Ambos têm de estar em perfeita sintonia com a imagem representada”.

A história é ambientada no interior de um ônibus, mas para compor a representação cênica da viagem interna subjetiva vivenciada pela personagem, foram retratados ambientes distantes e exóticos nas janelas, indicando que Lúcia não vê o que realmente se passa no mundo real. A escolha dos lugares, o Egito, o fundo do oceano e o espaço sideral, representam em ordem crescente o afastamento do ambiente rotineiro. A natureza fantástica desses cenários reflete a riqueza e profundidade dos pensamentos gerados pela viagem de ônibus.

Tendo em vista o projeto inicial da história em quadrinhos, algumas mudanças foram realizadas ao incorporá-la no jornal *O Expresso*. Para uma leitura ainda mais fácil e utilizando uma linguagem informal o texto original adquiriu pequenas alterações, no caso de uma palavra ou expressão. A narrativa foi prescrita em um texto curto com as letras grandes a fim de se adequar ao público e ao modelo do jornal.

A narrativa transcrita fora do desenho, com uma linguagem simples e clara, representa mais um aspecto para o qual a tirinha foi proposta, de forma que a imagem não competisse com a parte escrita e afetasse na leitura e visibilidade dos elementos da cena. A opção pela ausência de balões e fala da personagem enquadra-se no próprio contexto de reflexão de Lúcia que constrói um imaginário de lugares distantes durante o trajeto de ônibus.

Para efeito de diagramação e impressão visual do jornal, o plano de fundo, que antes era branco, recebeu a cor vermelha acompanhando as bordas e realçando para a história em quadrinhos diante das outras partes escritas do jornal.



Versão original da tirinha “Além do Ponto”

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A narrativa em quadrinhos é uma contribuição interessante e divertida para meio jornalístico. Por seu caráter, ela permite narrativas que falem ao leitor de modo menos tradicional, utilizando-se da subjetividade e apelo emocional.

Um fator importante ao se produzir uma história em quadrinhos com um público específico em mente é a criação de personagens e tramas com que essas pessoas possam se identificar e projetar suas reações e personalidade (MCCLLOUD, 2005). Assim, a tirinha “Além do Ponto” é mais bem compreendida e apreciada tendo em mente seu objetivo inicial.

Para a construção desse tipo de narrativa, é preciso trabalhar corretamente o simbolismo visual, para que a sua mensagem seja assimilada corretamente e sua leitura seja uma experiência de maior profundidade, trabalhando o emocional e o imaginário. Para isso,

deve se atentar ao traçado, ao uso das cores, os recursos de enquadramento e a junção do texto com a imagem.

A proximidade da personagem e do tema explorados na tirinha instiga a atenção do leitor para enredo construído. A compreensão da história em quadrinhos também se deve em grande parte ao conhecimento dos leitores e sua interpretação dos símbolos, por isso a narrativa e a arte devem ser elaboradas tendo sempre em mente o público com que se deseja comunicar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Francisco de. **Jornalismo com traços de literatura: alguns apontamentos sobre o gênero diversional**. Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, SP, 2009.

LIMA, Marcus Antônio Assis. **O “Contrato de Diversão” do jornal impresso: Cruzadas, horóscopo e quadrinhos**. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2008.

LUSTOSA, Elcias. **O texto da notícia**. Brasília: UnB, 1996.

MCCLLOUD, S. **Desvendando os quadrinhos: história, criação, desenho, animação, roteiro**. São Paulo: Ed. M. Books, 2005.

MELO, José Marques de. **Gêneros Jornalísticos no Brasil: O Estado da Questão**. Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, SP, 2009.

MELO, José Marques de. **A opinião no jornalismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1985.

COMUNICAÇÃO EM MOVIMENTO. *O EXPRESSO: O JORNAL-CARTAZ DOS USUÁRIOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE VIÇOSA*. Projeto de extensão do Curso de Jornalismo, Departamento de Comunicação Social UFV. Aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, UFV, 2011-2013 (documento interno).

RAMOS, P. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo: Ed. Contexto, 2009.

SANTOS, R. E. **Para reler os quadrinhos Disney: linguagem, evolução e análise de HQs**. São Paulo: Paulinas, 2002.